



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2015
(Da Sra. Eliziane Gama)

*Requer informações sobre a construção da
Refinaria Premium I.*

Requeiro, com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal, combinado com o art. 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados – RICD, que, ouvida a Mesa Diretora, sejam solicitados ao Ministério de Minas e Energia as seguintes informações:

- Cópias do processo de elaboração do projeto de construção da Refinaria Premium I bem como informações relativas a gastos e contratos realizados.

JUSTIFICATIVA

Esta solicitação tem como objetivo a fiscalização de uma obra importante para o Estado do Maranhão, bem como, se for o caso, tomar iniciativas para apurar possível irregularidade, ilegalidade e improbidade de conduta, na desistência da continuidade do projeto e nos contratos realizados para a construção da Refinaria Premium I no Estado do Maranhão.

Trata-se do empreendimento originalmente previsto para implantação da Refinaria Premium I, numa área de 20 Km² no município de Bacabeira/MA, distante 62 km de São Luís/MA, que consistia, além da refinaria propriamente dita, de uma faixa de dutos de interligação e de um terminal de tancagem na região do Porto de Itaqui.

A refinaria começou a ser planejada em 2008, sob justificativa de aproveitar as margens financeiras do refino, na época mais favoráveis. A pedra fundamental da refinaria do Maranhão foi lançada em 2010, com grande pompa, com a presença do então presidente



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Lula e sua candidata à sucessão Dilma Rousseff, na ocasião chefe da Casa Civil.

Dentre os benefícios decorrentes da implantação da refinaria, pode-se citar a criação de até 25 mil empregos durante o pico da obra e a estimativa de cerca de 1,5 mil empregos para a operação da refinaria. Quando totalmente instalada, ela teria a capacidade de processar 600 mil barris/dia de petróleo nacional.

De acordo com o Relatório de Fiscalização do TCU, o projeto previa também a configuração de dois trens de 300 mil bpd a ser implantados em duas etapas, com investimento da ordem de R\$ 35 bilhões.

A Estatal, em crise, atribuiu a desistência dos projetos das refinarias à falta de parceiros e à revisão das expectativas de crescimento do mercado de combustíveis. Os investimentos da Petrobras nesse empreendimento e outro similar no Ceará consumiram R\$ 2,7 bilhões.

Sala das Sessões, em de março de 2015.

DEPUTADA ELIZIANE GAMA

PPS/MA